

International Shorebird Survey

Boletim Setembro 2021

Voluntário Destaque:
Ben Haase do Ecuador



Brenda V. Riera

Em outubro de 1986, logo após chegar da Holanda, iniciei as pesquisas regulares de aves aquáticas ao longo da costa, perto da cidade de Salinas, Equador. Observando meu interesse especial pelas aves limícolas, a ornitóloga holandesa Tjitte De Vries, baseada em Quito, me colocou em contato com a bióloga Nancy Hilgert Benavides. Nancy foi a ligação com Brian Harrington, um dos principais cientistas da Manomet e fundador do ISS, que organizou um curso de monitoramento de aves limícolas em Salinas. Hans Gomez, outro participante motivado, realizou pesquisas regulares para o ISS nas Lagoas do Ecuasal logo após o curso. Tornei-me seu assistente de campo e, após alguns anos de treinamento a partir de 1990, assumi gradualmente a responsabilidade dos censos mensais do ISS. Sempre fiz minhas pesquisas nas Lagoas do Ecuasal de bicicleta, que sofreu muito por estar frequentemente exposta ao ambiente salgado. Em um ano, minha bicicleta tinha se tornado pouco confiável para ser usada! Felizmente, a Manomet me forneceu recursos para uma nova bicicleta e eu pude continuar o trabalho com os censos. Por volta de 2003, comecei também os levantamentos do ISS em um segundo local de produção de sal do Ecuasal, chamado Pacoa, uma área com o dobro do tamanho da área de 500ha de Salinas e também importante para as aves limícolas.



Com o passar do tempo, o gerente geral da Ecuasal, Nicolas Febres Cordero, havia se interessado muito em nossas ações de conservação com as aves limícolas. A empresa havia se tornado consciente do enorme valor ecológico de suas áreas úmidas locais e apoiado os esforços de monitoramento a longo prazo. Em janeiro de 2007, o pessoal do Escritório Executivo da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN) visitou as Salinas, o que resultou na inclusão das Lagoas do Ecuasal na Rede como um sítio de importância regional, apoiado pela empresa. Sendo um local importante para observação de aves limícolas, recomendei ao Ecuasal a instalação de uma plataforma de observação na parte central dos lagos em Salinas. Eles gostaram da ideia e minha plataforma de observação foi inaugurada em agosto de 2008

Com apenas algumas lacunas temporárias nos mais de 30 anos de censos, as Lagoas do Ecuasal são únicas entre as áreas úmidas locais ou regionais. Como resultado do espaço, do local bastante tranquilo, da disponibilidade de alimentos e das condições ambientais únicas, muitas espécies podem ser muito numerosas e representar uma parte considerável da população mundial a nível nacional, internacional e regional. Especialmente os grandes bandos de pisa-n'água (*Phalaropus tricolor*), que visitam as Lagoas do Equador como ponto de parada, ocupam



Brenda V. Riera

as piscinas que parecem cobertas por um tapete quando mais de 60.000 aves que em ambos os locais podem ser contadas em um único dia em agosto ou setembro. Ocasionalmente, as três espécies de pisa-n'água podem ser encontradas forrageando no Ecuasal!

Atualmente, mais de 550 censos mensais foram realizados e mais de 4,2 milhões de aves aquáticas contadas, incluindo 46 espécies de aves limícolas. Mudanças foram observadas desde o início do ISS na década de 90. Espécies como o piru- aumentaram 500% no local, porém muitas outras espécies infelizmente



Ben Haase



Ben Haase

apresentam declínio populacional, como o *Calidris pusilla*. Outras espécies importantes, por exemplo, o *Charadrius nivosus* e *Charadrius wilsonia*, tiveram visível diminuição de suas populações nas Lagoas Ecuasal, e esta última quase desapareceu por completo.

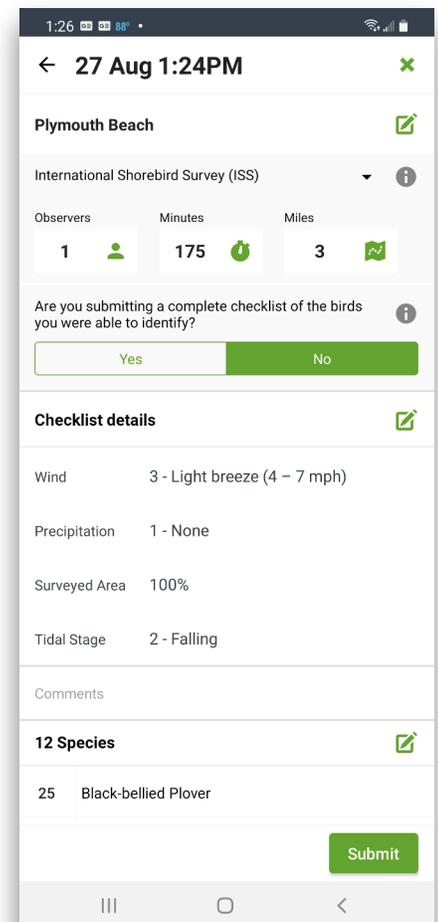
Eu sinto que é um privilégio conhecer a história, a crescente conservação da vida das aves nas lagoas do Sudoeste do Equador. Mesmo depois de 30 anos levantando binóculos aos olhos para avistar as aves, nunca é entediante. Eu gostaria de continuar por mais 30 anos...

Coletando informações nas contagens ISS no eBird: **vento, precipitação, maré e "Área amostrada"**

No ano passado, o laboratório de Cornell entrou em contato com a equipe do ISS com algumas novidades muito interessantes. Eles pretendiam acrescentar campos adicionais de coleta de dados à interface do usuário do eBird. A Manomet está entre as organizações que utilizam o eBird para a coleta de dados e foi convidada para contribuir com o projeto. Você deve ter notado uma mudança no aplicativo ao enviar listas de observação durante os últimos meses, certo? Como resultado, informações como, vento, precipitação e maré agora aparecem no eBird, basta selecionar no menu suspenso a categoria que mais se aproxima das condições encontradas na maior parte do tempo das suas contagens.

Para a área amostrada, considere a extensão da área na qual você conduz os censos. O protocolo ISS pede que essa área permaneça a mesma a cada visita. Incentivamos você a dirigir/ caminhar pela mesma rota, explorar as mesmas áreas e praias cada vez que conduzir os censos ISS.

Portanto, na maior parte, sua área será sempre a mesma, ou seja, 100%. Mas há situações que podem fazer com que você utilize uma porcentagem menor, por exemplo, uma estrada está temporariamente fechada ou uma tempestade repentina exige que você saia da praia. Coletar esse percentual significa que você ainda pode enviar seu censo com informações valiosas, pois os modelos serão capazes de quantificar as interferências adicionadas em uma rota de censo alterada. Entre em contato em caso de dúvidas.



1:26 88°

← 27 Aug 1:24PM

Plymouth Beach

International Shorebird Survey (ISS)

Observers: 1 Minutes: 175 Miles: 3

Are you submitting a complete checklist of the birds you were able to identify?

Yes No

Checklist details

Wind: 3 - Light breeze (4 - 7 mph)

Precipitation: 1 - None

Surveied Area: 100%

Tidal Stage: 2 - Falling

Comments

12 Species

25 Black-bellied Plover

Submit

Atualização sobre os maçaricos -de-papo-vermelho "perdidos"

No início de julho, enviamos um convite para participar de um esforço para encontrar os maçaricos-de-papo-vermelho "perdidos", visitando os sítios do ISS entre 10 e 20 de julho. A baixa contagem de maçaricos-de-papo-vermelho na primavera de 2021 na Baía de Delaware foi preocupante, e os pesquisadores levantaram a hipótese de que talvez algumas aves limícolas não tenham feito a migração esperada para seus locais de reprodução.

Recebemos dados de 14 sítios em quatro países da América Latina, totalizando 1.002 maçaricos-de-papo-vermelho. A grande maioria foi relatada em sítios no Brasil. Embora estes sejam números significativos (> 2% da população total de maçaricos-de-papo-vermelho), eles não são uma indicação de que um maior número de aves tenha permanecido nas áreas de invernada. Outros parceiros da Manomet / WHSRN EO também



Brad Winn

participaram dos censos, incluindo sobrevoos em locais importantes de invernada. Quando todos os dados estiverem inseridos, um resumo geral desses resultados será publicado em nosso site.

Agradecemos a todos que participaram, incluindo, é claro, todos os voluntários que realizaram censos em seus sítios, mesmo onde não haviam mais maçaricos-de-papo-vermelho presentes.

Dicas de plumagem para aves limícolas juvenis & adultas

Embora o ISS não peça aos seus voluntários que observem a fase de vida das aves limícolas contadas, a diferença da plumagem pode ser um aspecto divertido de observar e útil para os amantes das limícolas. A maioria delas possui três plumagens distintas: reprodutiva, não-reprodutiva e juvenis.

A plumagem reprodutiva normalmente é brilhante, colorida e fácil de distinguir (veja acima o maçarico-de-papo-vermelho). Mas a diferença entre aves adultas em plumagem não reprodutiva e aves jovens é muito sutil. Mostramos como exemplo os maçaricos-de-papo-vermelho (adulto não reprodutivo lado superior direito e juvenil inferior direito) e algumas dicas para identificar os juvenis:

- Os juvenis costumam ter um padrão barrado fino no dorso
- Cada pena é normalmente delineada de forma clara
- O padrão de cor é novo, com cada pena no lugar
- Considere também o momento - os adultos migram primeiro do local de reprodução

Utilizando essas dicas, qual foto abaixo mostra o maçariquinho juvenil e qual mostra o adulto?



Brad Winn



Alan Kneidel



Maina Handmaker



Alan Kneidel

Sítio destaque: **Kachemak Bay, Alaska**



Gary Lyon

Cercada por montanhas cobertas de neve e geleiras, com florestas de coníferas incrivelmente densas crescendo até a linha de costa, a Baía de Kachemak corta a natureza selvagem do Alasca na Península Kenai, na cidade de Homer, fim do sistema rodoviário norte-americano. Abaixo de picos incríveis e penhascos recortados por uma área complexa de istmos, zonas entremarés, praias e costões rochosos, abriga grande diversidade de vida selvagem, incluindo 36 espécies de aves limícolas. Essas aves fazem parte da história da Baía de Kachemak desde que, em 1984, quando o falecido Dr. George West, professor emérito da University of Alasca Fairbanks se aposentou e decidiu iniciar um projeto de monitoramento de aves limícolas em Homer Spit, contando as aves por 12 anos, durante a migração de primavera e submetendo ao ISS 102 contagens. Em 1992 começou o Festival das Aves Limícolas da Baía de Kachemak, agora o maior festival de observação de vida selvagem do Alasca. Em 1996 a Baía de Kachemak foi designada sítio WHSRN e reconhecida por ser um dos locais mais importantes para a migração de aves limícolas no Alasca.

Em 2008, George Matz e os observadores de aves da Baía de Kachemak pensaram em incluir em suas atividades, além de viagens de campo e reuniões, um projeto de ciência cidadã. Em razão dos dados históricos do Dr. West e a importância que as aves limícolas têm para a área, um censo de aves na região mostrava-se uma ótima alternativa. Os biólogos da USFWS Rick Lanctot e Brad Andres sugeriram submeter seus dados também ao ISS.

Por 13 anos, os observadores de aves da Baía de Kachemak contribuíram com dados sobre um dos locais de parada mais importantes para as aves limícolas no Alasca. Há oito anos, devido ao grande interesse no programa, o grupo adicionou equipes de monitoramento nas proximidades dos estuários do Rio Anchor e do Rio Kasilof. Ao longo dos 13 anos, 47 voluntários colaboraram com 802 censos ISS em 20 sítios diferentes na Baía de Kachemak e arredores, tornando-a um dos locais mais bem monitorados do hemisfério para o ISS.

Além de contribuir com dados que ajudam os pesquisadores a compreender as tendências globais das populações de aves limícolas, os observadores de aves da Baía de Kachemak queriam entender melhor as tendências globais dessas aves na Baía, especialmente durante a migração da primavera. Este projeto de monitoramento também teve como objetivo beneficiar os observadores de aves locais, oferecendo oportunidades para observar e apreciar as aves limícolas. Cada saída tem, muitas vezes, uma mistura dinâmica de entusiastas de aves limícolas experientes e iniciantes. E o mais importante é que os observadores de aves da Baía de Kachemak viram que seus dados de monitoramento ajudaram a proteger a população de aves local e seus habitats.

Todos os anos, George produz um Resumo Anual do Projeto com base em seus dados de monitoramento, que é publicado pelo Alaska Shorebird Group.

Dr. Richard Lanctot, PhD, Coordenador de Aves Limícolas na região do Alasca do US Fish and Wildlife Service dos EUA nos diz: "Eu fico constantemente impressionado com a dedicação que George Matz e os observadores de aves da Baía de Kachemak têm demonstrado ao longo dos anos. Mal sabia eu que este maravilhoso grupo de voluntários não só continuaria conduzindo censos anuais na Baía de Kachemak, mas que expandiria seus esforços tanto temporal quanto espacialmente. Continua sendo um dos sítios de ocorrência de aves limícolas migratórias monitorados durante um maior tempo no Alasca"

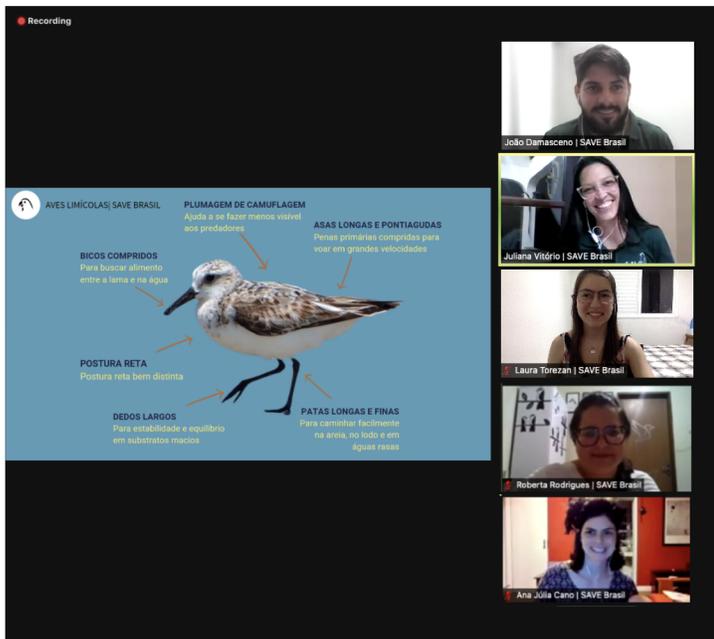
George Matz diz: "Uma coisa que aprendi ao participar de muitos Censos de Natal (Christmas Bird Count), o avô da ciência cidadã, é que os observadores de aves gostam de contribuir com a causa e é importante que os voluntários saibam que sua contribuição agrega muito, especialmente nos dias de hoje, com recursos limitados para a conservação das aves e com uma demanda exponencialmente crescente. "

A equipe ISS agradece aos observadores de aves da Baía de Kachemak por sua dedicação às aves limícolas e ao ISS. Obrigado por suas contagens!



Carol Harding

Oficina de introdução à identificação de aves limícolas no Brasil



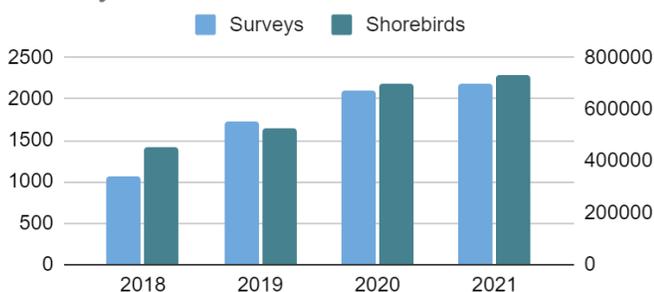
O ISS é uma importante ferramenta não só para o monitoramento das aves limícolas, mas para promover o engajamento de observadores, estudantes e pesquisadores na conservação desse grupo de aves nas Américas. A fim de aprimorar o conhecimento dos voluntários ISS no Brasil, bem como ampliar essa rede no país, desenvolvemos a primeira Oficina de introdução à identificação de aves limícolas no Brasil, que acontecerá gratuitamente no formato remoto. Esperávamos receber cerca de 60 pessoas, no entanto, nossa equipe foi surpreendida com mais de 310 inscritos! Para contemplar cada um deles e fazer com que mais pessoas se engajem na conservação das aves limícolas, decidimos fazer não apenas uma, mas cinco turmas da Oficina que serão realizadas entre agosto e outubro já com vagas esgotadas. Os participantes irão conhecer as principais famílias de aves limícolas e sua distribuição no Brasil, características morfológicas e comportamentais, além de dicas de como identificá-las através dos diferentes tipos de padrão de plumagem (reprodutivo/não reprodutivo).

O ISS continua a crescer

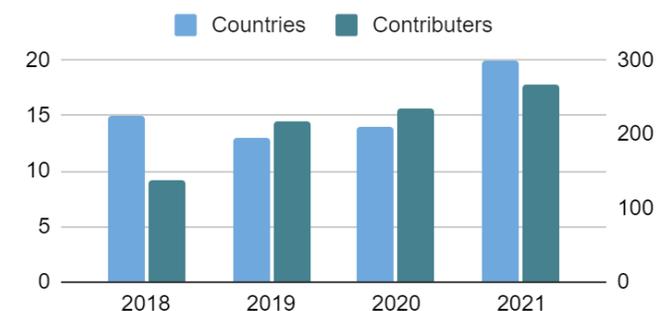
Quando você olha para os dados dos países, voluntários, censos ou aves limícolas, nota-se que os números do ISS continuaram a crescer durante a primeira metade de 2021. Os gráficos abaixo comparam os números de janeiro a junho dos últimos quatro anos.

Sabemos que o amor pelas aves limícolas tem alcance em todo o hemisfério e somos gratos por todas as contribuições. Obrigado!

Surveys and Shorebirds



Countries and Contributors



Existe sempre mais para explorar

Explore todos ISS dados em manomet.org/iss-map
Revise os protocolos em manomet.org/project/international-shorebird-survey/
Junte-se a nossa página do Facebook facebook.com/InternationalShorebirdSurvey

Contacte-nos

Arne Lesterhuis - América Latina e Caribe
alesterhuis@manomet.org
Lisa Schibley - América do Norte
lschibley@manomet.org
Juliana Almeida - Brasil
limicolas@savebrasil.org.br
Brad Winn - Diretor
bwinn@manomet.org